

**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO SOLENE DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA
DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas e quarenta e quatro minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do deputado Roberto Hashioka, deu-se abertura da Sessão Solene de Outorga da Medalha “Tom do Pantanal - Arara Azul”, em comemoração ao Dia do Músico, comemorado em 22 de novembro.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Boa noite, sejam todos bem-vindos. Autoridades, parlamentares, músicos, duplas e grupos de música regional dos diversos gêneros, representantes de entidades de classe, homenageados, seus familiares e amigos, senhoras e senhores, boa noite! Esta Sessão Solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Alems no canal 7.2 (TV aberta) e pela Rádio Alems, conectada com a Rádio Senado, na frequência 105,5 MHz, e pelas nossas plataformas digitais. Nós temos na Rádio Alems um espaço aberto à participação dos músicos de Mato Grosso do Sul. Informamos que temos wi-fi disponível. Para acessá-lo, localize em seu dispositivo a rede Alems e navegue com total segurança. Informamos que estarão disponíveis no site da Alems a matéria jornalística, os registros por fotógrafos oficiais e as notas taquigráficas, dentro do prazo regimental. A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, por proposição do deputado Roberto Hashioka, recebe a todos nesta Casa de Leis para a Sessão Solene de Concessão da Medalha “Tom do Pantanal – Arara Azul”, instituída pela Resolução nº 12/2010, por ocasião da celebração do Dia do Músico, comemorado em 22 de novembro. Para compor a Mesa desta Sessão Solene, convidamos: o proponente deputado Roberto Hashioka; a senhora deputada Lia Nogueira; o senhor Márcio Veiga da Silva, coordenador do Museu da Imagem e do Som, representando o diretor-presidente da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul; o músico Santiago, neste ato, representando a Associação União dos Músicos de Mato Grosso do Sul; o Anderson Alvarenga da Silva, presidente da Associação Cultural de Violeiros e Violeiras do Estado de Mato Grosso do Sul; e a Patrícia Andrea Enciso Duarte, superintendente de Cultura de Naviraí. Registrarmos aqui no Plenário Especial a presença dos senhores deputados Renato Câmara — primeiro-vice-presidente da Alems —, Caravina e Junior Mochi. Senhoras e senhores, teremos neste momento a execução do Hino do Estado de Mato Grosso do Sul, letra de Jorge Antônio Siufi e Otávio Gomes e música de Radamés Gnattali. [Execução do Hino]. Senhoras e senhores, para a abertura oficial e as boas-vindas, anunciamos o proponente deputado Roberto Hashioka.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA - União Brasil (proponente) — Boa noite a todos! Invocando a proteção de Deus e, em nome da liberdade e da democracia, cumprimento a todos e declaro aberta esta Sessão Solene de minha proposição, destinada à Concessão da Medalha Tom do Pantanal – Arara Azul, em comemoração ao Dia do

Músico, celebrado em 22 de novembro. Essa honraria reconhece a relevante contribuição desse profissional no contexto cultural sul-mato-grossense. Sejam bem-vindos à Assembleia Legislativa, Casa de Leis e da Cidadania. Esta presidência solicita ao Cerimonial que prossiga com as formalidades desta Sessão Solene e com o registro de presença.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Antes, vou fazer minha autodescrição. Meu nome é Severina, sou cerimonialista. Estou trajando um *tailleur* azul-royal, uso óculos, minha cor é parda, cabelos compridos e castanhos. Estou atuando como mestre de cerimônia em um púlpito posicionado na lateral das bandeiras nacional, do estado e da Mesa de autoridades. Senhoras e senhores, de acordo com a programação, exibiremos agora um vídeo elaborado pela TV Alems em homenagem aos músicos do Estado de Mato Grosso do Sul. [Exibição de vídeo institucional]. Registrarmos a presença, aqui no Plenário Especial, de Sua Excelência, o senhor deputado Renato Câmara, primeiro vice-presidente deste Parlamento; de Gustavo Rodrigues Penha, diretor da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação da UFMS, neste ato, representando a Magnífica Reitora professora doutora Camila Ítavo; representando também o senador da República Nelsinho Trad, registramos a presença de Edna Antonelli, assessora parlamentar. De acordo com a programação, teremos agora a apresentação dos músicos do grupo de louvor “Viva a Vida”, da Igreja Adventista do Sétimo Dia, com a música “Deus é Promessa”. [Apresentação musical]. Agradecemos, então, a apresentação especial do grupo de louvor “Viva a Vida”, da Igreja Adventista do Sétimo Dia e, prosseguindo, convidamos agora a dupla sertaneja João Paulo e Santiago, para a apresentação da música “Noite de Tortura”, acompanhados pelo Gircel da Viola. [Apresentação cultural]. Registrarmos a presença do deputado Lídio Lopes e da cantora Eloá Nantes, embaixadora da Colônia Paraguaia, segunda princesa do Brasil e Embaixadora dos Estilingueiros de Caarapó. Ela também é Miss Teen MS. Registrarmos também a presença do cantor Nando Ferraz. [Apresentação cultural]. Nós agradecemos a presença da dupla João Paulo e Santiago, acompanhada ao violão por Wellington Índio. Finalizando este primeiro bloco, teremos agora a apresentação de catira, dos Irmãos Diamante: André Luiz e Marcos Vinícius; e Gircel da Viola cantando a música “Pagode”, de Carreirinha, Tião Carreiro e Oscar Tirola. [Apresentação cultural]. Parabéns aos Irmãos Diamante, que vieram de Mato Grosso. Merecem todos os nossos aplausos. Deputado Roberto Hashioka, fechamos então esse primeiro bloco com chave de ouro. Agora, anunciamos o pronunciamento de Sua Excelência, o senhor deputado Roberto Hashioka, proponente desta Sessão Solene.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA - União Brasil (proponente) — Ufa, a energia está forte ainda, hein? Que coisa bonita. Quero cumprimentar a deputada Lia Nogueira, companheira neste evento e diretora dos trabalhos; saudar Marcio Veiga da Silva, coordenador do Museu da Imagem, que, neste ato, representa o diretor-presidente da Fundação de Cultura do Estado de Mato Grosso do Sul; saudar também Santiago, que representa a Associação União dos Músicos de Mato Grosso do Sul; a Patrícia Enciso,

superintendente de Cultura do município de Naviraí. Cumprimento ainda os deputados Caravina, Junior Mochi, Renato Câmara e Lídio Lopes, agradecendo a presença dos representantes da Assembleia Legislativa. Saúdo os homenageados, seus familiares, senhoras e senhores e todos aqueles que nos acompanham pela TV e Rádio Alems. É com grande honra e profunda emoção que propusemos esta Sessão Solene de entrega da Medalha Tom do Pantanal – Arara Azul, em homenagem ao Dia do Músico, celebrado em 22 de novembro. Hoje, dia 26, reunimo-nos neste Plenário para reconhecer a grandiosidade daqueles que fazem da música não apenas uma profissão, mas uma missão de vida. A música, sem dúvida, é a manifestação da alma; nasce do sensível, atravessa fronteiras e toca aquilo que temos de mais profundo. Nesta noite, celebramos exatamente isso: o talento, a dedicação e a capacidade de emocionar que movem nossos artistas sul-mato-grossenses. São vinte e oito artistas, duplas ou grupos dos mais diversos gêneros agraciados nesta noite. Esta honraria, concedida anualmente, reconhece músicos que se destacaram por sua atuação e por difundir o nome de Mato Grosso do Sul no Brasil e no mundo. Cada homenageado aqui presente é parte essencial da construção cultural do nosso estado; são vozes, sons, composições e histórias que ecoam além das fronteiras pantaneiras e carregam consigo a identidade de um povo que se orgulha de suas raízes. A solenidade desta noite é mais que um gesto formal, é um ato de reconhecimento público a profissionais que, por meio da arte, constroem pontes, oferecem esperança, fortalecem vínculos e contribuem diretamente para o desenvolvimento social. Música é cultura, mas também é educação, é formação de cidadania, é instrumento de transformação. Onde a música chega, chegam também sensibilidade, respeito, aprendizagem e a possibilidade de um futuro melhor. A Medalha Tom do Pantanal - Arara Azul carrega um simbolismo especial: é um tributo a tudo que nos define como sul-mato-grossenses, um povo plural, que traz em seu cotidiano o instinto de proteger e preservar o nosso bioma. O Pantanal, com sua força e beleza únicas, entrelaça-se à nossa cultura e inspira nossa música, transformando sons e paisagens em memórias que transcendem o tempo. Celebrar nossos músicos é também celebrar o Pantanal, sua grandeza, sua poesia e sua essência. Quero destacar, com gratidão e respeito, o papel da ex-deputada estadual Dione Hashioka — que manda em mim —, minha esposa, que instituiu esta premiação em 2010 e garantiu que, ano após ano, nossos artistas fossem reconhecidos. Sua iniciativa preserva não apenas a história da música sul-mato-grossense, mas também o compromisso de valorizar aquilo que somos. Afinal, proteger o Pantanal é também preservar as canções que dele nascem, as histórias que nele se inspiram e a cultura que dele brota. Registro aqui meus sinceros agradecimentos à Secretaria de Estado de Turismo, Esporte e Cultura de Mato Grosso do Sul; à Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul; à Fundação Estadual Jornalista Luiz Chagas de Rádio e Televisão Educativa de Mato Grosso do Sul; à Associação Cultural dos Violeiros e Violeiras do Estado de Mato Grosso do Sul; e à União dos Músicos de Mato Grosso do Sul. O apoio de cada uma dessas instituições fortalece a arte, amplia oportunidades e permite que talentos floresçam. Agradeço também ao grupo de louvor Viva a Vida, da Igreja Adventista; à dupla João Paulo e Santiago; aos Irmãos Diamante: André

Luiz e Marcos Vinícius; ao músico Girsel da Viola; e ao grupo indígena guarani kaiowá Brô MC's, que ainda irá se apresentar. Aproveito para agradecer à deputada Lia Nogueira, que trouxe esse grupo reconhecido mundialmente — e, como ela mesma lembrou há pouco, “quem canta os males espanta”. Obrigado, Lia, por trazer esse grupo indígena; tenho certeza de que será um grande sucesso. E ainda teremos a banda de rock Fernando Morreu e a Roda de Violeiros da ACVV/MS, que abrilhantarão esta noite com suas belas e emocionantes apresentações, reforçando, por meio de expressões artísticas tão distintas, a importância da música como instrumento de preservação cultural e de manutenção das tradições. Caros homenageados, esta noite é de vocês. A trajetória que cada um trilhou — marcada por luta, paixão, perseverança e, acima de tudo, amor à arte — enriquece a nossa identidade coletiva. E, como diz o cantor campo-grandense Almir Sater, “é preciso amor para poder pulsar”. É exatamente esse amor pela música, pela cultura e por esta terra pantaneira que faz pulsar a alma de Mato Grosso do Sul. Que a força da música e a majestade do Pantanal continuem nos orientando e nos transformando; que o legado de vocês siga como inspiração para as próximas gerações, para novos artistas e para todos que acreditam que a arte é um caminho para o desenvolvimento humano, cultural e social. Em nome da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, deixo aqui minha gratidão e meu respeito. Parabéns a todos os homenageados desta noite. Muito obrigado. Esta presidência concede agora a palavra — para uma breve saudação — ao senhor Marcio Veiga da Silva, representando a Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul.

SENHOR MÁRCIO VEIGA DA SILVA (coordenador do Museu da Imagem e do Som) — Boa noite a todos. Gostaria de saudar, em nome do deputado Roberto Hashioka, os deputados desta Casa de Leis e também os servidores que fazem parte dela. Em nome da deputada Lia Nogueira, que também é radialista, quero fazer uma menção especial para agradecer e enaltecer esse trabalho maravilhoso que é a música. Trata-se de uma cadeia extremamente importante — tanto cultural quanto economicamente. Em nome da deputada Lia Nogueira, agradeço também às emissoras de rádio, que fazem com que a música chegue aos rincões mais distantes, às fazendas, às casas... Agradeço aos técnicos, maestros, "roadies", diretores de palco e a todos que atuam como arranjadores e compositores, contribuindo para que essa arte ganhe cada vez mais força e chegue de maneira bela e significativa aos nossos ouvidos, enaltecedo a alma com o brilho da música produzida em Mato Grosso do Sul. Deputado, eu gostaria ainda de trazer aqui um abraço fraterno do nosso secretário de Estado de Cultura e Turismo, professor Marcelo Miranda, e também quero agradecer, em nome do nosso presidente da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, Eduardo Mendes, que vem realizando um trabalho realmente muito importante e que reforça, mais uma vez, o compromisso de enaltecer e fortalecer a cultura, fazendo com que a música chegue cada dia mais longe — não somente como instrumento de arte e fruição, mas também como instrumento de educação, acessível e democrático para todas as pessoas do nosso Estado de Mato Grosso do Sul. Muito obrigado.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA - União Brasil (proponente) — Esta presidência concede a palavra a Patrícia Andrea Enciso, superintendente de Cultura de Naviraí.

SENHORA PATRÍCIA ANDREA ENCISO DUARTE (superintendente de Cultura de Naviraí) — Boa noite a todos. Em nome do deputado Roberto e da Lia, gostaria de cumprimentar todos os presentes, trazendo um abraço muito forte do nosso prefeito Rodrigo Sacuno, de Naviraí. Nossa vereadora Sara acabou de chegar com seu esposo. Estou muito honrada por ter sido chamada aqui hoje e por ver tanta gente sendo homenageada com tanto talento, especialmente porque tudo isso faz parte da economia criativa — e a nossa economia criativa representa quase 3,5% do PIB nacional. Vejam como isso é importante. A indústria automobilística chega a 4%, então, se fizermos um comparativo sobre quantos carros produzimos no país, podemos imaginar o quanto os nossos artistas também podem gerar fomento, criatividade, luz e cultura para o nosso país, para o nosso estado e para os nossos municípios. Quero dizer ainda que, quando a Dione criou esta homenagem, ela foi esplêndida — e você também, deputado, por dar continuidade a isso, porque muitos projetos maravilhosos começam, mas não seguem adiante. Então, parabéns e muito obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Senhoras e senhores, passamos agora ao segundo bloco da apresentação cultural. Convidamos o grupo de rap indígena guarani kaiowá Brô MC's, com a música "Jahara", que foi trilha sonora da novela Pantanal e compõe também o álbum do DJ Alok, intitulado "Futuro Ancestral", sendo finalista do Grammy Latino. [Apresentação cultural]. Finalizando, então, o segundo bloco, já está se preparando a banda Fernando Morreu, que apresentará a música Loira do Honky Tonk. E agora, com vocês, a Banda Fernando Morreu. [Apresentação cultural].

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA - União Brasil (proponente) — Agradecemos a apresentação da Banda Fernando Morreu e Brô MC's que, segundo as informações da deputada Lia, se apresentaram pelo mundo afora — com aval do DJ Alok — e foram finalistas no Grammy Latino. Solicito à deputada Lia Nogueira que assuma a presidência desta Sessão Solene, para que eu possa fazer a entrega das homenagens aos meus indicados.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Boa noite a todos! Quero cumprimentar todos os integrantes da Mesa, os músicos representantes da nossa cultura sul-mato-grossense, parabenizar meu colega de Parlamento, deputado Roberto Hashioka, e também os colegas deputados Caravina, Junior Mochi, Renato Câmara e Lídio Lopes. Quero destacar a honra que é, para nós, enquanto representantes da Assembleia Legislativa — uma Casa de Leis e, acima de tudo, uma Casa do povo —, podermos entregar hoje essa honraria tão importante para o nosso estado. Um estado rico na fauna e na flora, mas também profundamente rico na diversidade cultural, nas nossas raças e nas nossas etnias aqui representadas. Quando trazemos um pouquinho de tudo para este momento —

o modão sertanejo, a catira, e outros estilos, e do grupo Brô MC's, que surgiu na reserva indígena de Dourados, onde estão as aldeias Jaguapiru e Bororó, comunidades em situação de vulnerabilidade social, com problemas graves e onde a violência se alastrá — percebemos o quanto precisamos olhar com carinho e respeito para as comunidades indígenas do nosso estado. Precisamos reconhecer que eles são cidadãos brasileiros, de fato, e que o respeito deve prevalecer aqui, tanto para o não indígena quanto para o indígena. Então, acredito que hoje estamos tendo um grande ganho ao repensar tudo isso e ao compreender que é somente por meio da música, da cultura e da arte que a gente vai formar uma sociedade mais igualitária e mais justa. Obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Senhoras e senhores, passamos neste momento à leitura dos currículos e à entrega das homenagens, por indicação do proponente desta Sessão Solene, deputado Roberto Hashioka. A honraria é composta por um diploma e um troféu feito pelo artesão sul-mato-grossense Natalino Rondon da Costa, descendente da tribo Guató e filho de indígena artesão que produzia canoas e diversos objetos com entalhes em madeira. Solicitamos aos indicados que se posicionem aqui à frente, à medida que forem anunciados. Por indicação do proponente desta Sessão Solene, deputado Roberto Hashioka, a homenageada é a Banda do Ceam/AHS (Centro Estadual de Atendimento Multidisciplinar para Altas Habilidades e Superdotação), fundada em 2017 pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul. Atua na formação e atendimento especializado de estudantes superdotados da rede estadual. Desenvolve projetos de música, arte, cultura e expressões corporais, promovendo talentos e ampliando oportunidades. A banda, comandada pelo professor Cleyton Berbet, acumula várias premiações, como o da Fesmorena em 2023 e 2025. Possui forte liderança em espetáculos culturais anuais. A banda fortalece a formação artística, cultural e intelectual dos estudantes superdotados, promovendo inclusão, protagonismo juvenil e valorização da cultura sul-mato-grossense. Por indicação do deputado Roberto Hashioka, o homenageado é Cristonildo de Souza Flores, músico trompetista. Cursa faculdade de Música e possui sólida atuação no cenário cultural de Mato Grosso do Sul. Desde 1999, é trompetista da Banda Municipal Ulisses Conceição, contribuindo para a difusão da música e formação cultural da comunidade. Atualmente também desenvolve trabalhos, incluindo gravações e produções culturais com diversas bandas, como Banda Som do Céu, Brejinho Banda Show, Charanga, [trecho inaudível], entre outras. Parabéns ao homenageado Cristonildo de Souza Flores. Por indicação do deputado Roberto Hashioka, o homenageado é Crystian Proença, artista e multi-instrumentista, reconhecido internacionalmente como professor especializado em música tradicional da província de Okinawa, Japão. Iniciou seus estudos em 2007 com os mestres de música tradicional Shiguenobu Oshiro e Fussafumi Shimada. Recebeu o título de professor pela Academia Internacional de Música Clássica Estilo Nomura. Por indicação do deputado Roberto Hashioka, a homenageada é a Banda Fernando Morreu. É uma banda de música country com referências na música "outlaw" americana, composta por Lineker na voz e violão; João Carlos no contrabaixo; Guilherme na bateria e "backing vocal"; Marcos Mani no violino; e Will Nogueira na guitarra. Por indicação do deputado Roberto Hashioka,

convidamos Girsel Lima de Assis, o Girsel da Viola, músico, compositor, produtor cultural e gestor público. Há mais de vinte e sete anos, dedica-se à valorização da cultura sertaneja pantaneira. Possui mais de cento e vinte músicas gravadas. Em "Pássaro Campana", Girsel toca viola com o copo. Em Camapuã atuou como diretor de Cultura e Turismo, onde idealizou e coordenou projetos como a Festa de Catira e Viola de Mato Grosso do Sul. Por indicação do deputado Roberto Hashioka, o homenageado é João Batista dos Santos, cujo talento vem de forte influência artística: filho de João dos Santos, o Baronito, e irmão de artistas que marcaram o sertanejo regional com músicas de viola, violão e grandes composições. Em 2024, uniu-se ao amigo de infância Santhiago, formando a dupla João Paulo e Santhiago. Convidamos agora o homenageado João Paulo Pompeu, também indicado pelo deputado Roberto Hashioka. No início de sua trajetória, tocava em bares e casas noturnas, solo e com sua banda Grupo Antigo Aposento, ao lado da cantora Delanira Pereira Gonçalves — a saudosa Delinha, sua mãe. Toca e canta músicas regionais de renomados artistas, além de interpretar clássicos da MPB e do rock. Parabéns ao João Paulo e à memória sempre viva da querida Delinha. Por indicação do deputado Roberto Hashioka, convidamos o homenageado Leonardo da Silva Martins, professor concursado da Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande, diretor de música da Comunidade Viva Vida, compositor, arranjador, produtor musical e proprietário do Estúdio Via Vocal. É também diretor e regente de corais e grupos musicais, com participação em diversas gravações como cantor, instrumentista e produtor. Parabéns ao homenageado! Agora, por indicação do deputado Roberto Hashioka, convidamos Max Henrique Macena Rocha, cantor sertanejo e compositor há quinze anos. Incentivado pelos pais, começou a tocar violão e viola aos seis anos e, em 2009, gravou seu primeiro CD como cantor solo. Possui CDs e DVDs gravados, além de músicas lançadas com a participação de duplas como Munhoz e Mariano, João Carreiro, Bruninho e Davi, e DJ Kevin. Parabéns ao Max Henrique Macena Rocha. Em seguida, convidamos o Grupo Medida Certa, fundado em 2023 e formado pela união de músicos apaixonados pelo samba. O grupo vem se destacando no cenário sul-mato-grossense, levando o samba raiz e o pagode a eventos e festividades culturais. Com repertório autêntico e uma identidade marcada pela alegria, tem fortalecido a presença e a representatividade do samba regional. Fazem parte do grupo: Fabrício Tadeu Ojeda Mercado, Silvano Barbosa da Silva, Rodrigo Santos Mendes, Rafael Santos Mendes e Rodrigo Gonçalves Moura. Parabéns ao Grupo Medida Certa. Por indicação do deputado Roberto Hashioka, o homenageado é o maestro do nosso coral, Nillo de Almeida Cunha Araújo, técnico em música (piano e canto) e bacharel em música (piano e regência) pelo Conservatório Brasileiro de Música, no Rio de Janeiro (CBM-RJ), com aperfeiçoamento pelo Conservatório Superior de Música de Zurique (Suíça), realizado em 2013, e mestre em Música pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Atua como maestro, professor, pesquisador e produtor musical. Desde 2023, é maestro do Coral da Alems. Desenvolve também projetos de música coral — entre eles os da Fundação Manoel de Barros, com idosos; o Projeto Ativa-Idade; e ações com colaboradores da Central da Aegea (Águas Guarapiranga e MS Pantanal). Fundou, em 2012, uma academia de música. Está acompanhado

de sua esposa, a soprano Alice Cunha. O deputado Roberto Hashioka homenageia Petrônio Jorge da Silva, conhecido artisticamente como “Mansão”. Recebemos agora o Mansão, que será agraciado com o troféu Tom do Pantanal – Arara Azul. Há vinte e cinco anos ele integra o Grupo Mansão e Grupo Pantaneiro, atuando como contrabaixista e na voz principal. Seu estilo musical inclui chamamé, vanerão, xote, rasqueado, polca, forró, rancheira e outros ritmos. Atualmente, já soma cinco CDs e dois DVDs gravados. Prosseguindo com as homenagens, por indicação do deputado Roberto Hashioka, apresentamos Romário Amorim dos Santos, natural de Aquidauana, formado em Música pela UFMS e mestrando em Etnomusicologia. Em 2016, na União Europeia, foi finalista do concurso mundial Guitar Master, atuando como violinista e arranjador. É amplamente reconhecido por sua contribuição à música regional e ao violão contemporâneo. Também por indicação do deputado Roberto Hashioka, o homenageado é Sandrin Art & Music, Sandro Silva Santos, representado aqui por Patrícia Enciso, superintendente de Cultura de Naviraí. Iniciou seus estudos em notação musical para teclado e órgão, explorando estilos que vão do rock clássico ao samba, sertanejo, forró e diversos ritmos brasileiros e internacionais. Há dois anos, apresenta o programa Live Sandrin Art & Music, transmitido semanalmente nas redes sociais. Convidamos agora o homenageado Índio do Violão — Weliton Gomes dos Santos. É músico profissional, natural de Aquidauana. De 2014 a 2019, integrou a equipe musical de Marlon Maciel, levando o chamamé a diversas cidades e festividades, fortalecendo a cultura regional. Atualmente acompanha importantes artistas regionais e internacionais, como Givago, Lucas Veloso, João Paulo e Santhiago, entre outros. Parabéns, Índio do Violão.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Peço ao proponente que retorne e assuma a Mesa.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Agora, por indicação do deputado Junior Mochi, o homenageado é Claudemir da Silva Castro, Niny Dy de Castro. Iniciou sua trajetória musical na igreja, onde descobriu o poder da música e a conexão que ela proporciona. Foi professor de bateria; tocou ao lado de grandes artistas, como Patrícia e Adriana, Marco Aurélio e Paulo Sérgio, João Aroldo e Betinho, Henrique e Diego, Bruninho e Davi, Jorge e Mateus, Hugo e Vítor, entre outros. Possui mais de trezentas e setenta mil visualizações no YouTube e mais de oito mil e quinhentos seguidores no Instagram. Por indicação do deputado Junior Mochi, os homenageados são a dupla Zé Lucas e Benício. A dupla reiniciou em 2018, fazendo shows pelo estado. Está presente em todas as plataformas de áudio disponíveis no mercado e conta com mais de oito milhões e seiscentos mil visualizações no seu canal, cento e vinte e cinco mil seguidores nas redes sociais e seiscentas mil visualizações na música “Cilada Preferida”. Parabéns à dupla Zé Lucas e Benicio, sucesso total nas redes sociais. Agora, por indicação do deputado Renato Câmara, primeiro vice-presidente deste Parlamento, o homenageado é Gean Carlos Euzébio. Mestre, escritor, poeta, bacharel em Piano Clássico, ele tem formação em regência de orquestra e canto coral. Fez pós-graduação em História da Música; foi maestro das bandas

municipais de Ivinhema, Naviraí, Itaporã e Anaurilândia, e maestro do Coral da Melhor Idade dos municípios de Angélica, Naviraí e Ivinhema. Ele também é escritor e autor de oito livros. Por indicação do deputado Caravina, o homenageado nesta noite é Emerson Carlos Loubet, que animou nossa Sessão Solene no Centro de Convenções durante a entrega do Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense. Conhecido como Loubet, foi criado em fazenda em Mato Grosso do Sul, possui curso de doma de animais e alcançou o estrelato no ano de 2015 com a faixa "Made in Roça". É precursor do "agronejo", com composições que dão voz ao homem do campo, seus costumes e valores. A deputada Lia Nogueira homenageia, em grande estilo, o grupo indígena guarani kaiowá Brô MC's. O grupo é formado por seis integrantes das aldeias Jaguapiru e Bororó, de Dourados. Integram o grupo: Bruno, Clemerson, Charlie, Kelvin e o DJ Kaiowá e Guarani, Jhonnys. A direção e produção geral do grupo é de Fabiana Fernandes. É o primeiro grupo de rap indígena. Parabéns! Em 2024, foi o primeiro representante indígena em Miami, no Latin Grammy. Por indicação do deputado Neno Razuk, sendo representado pela deputada Lia Nogueira, o homenageado é Aldo Heishin Oshiro. Ele é membro fundador da banda Yestersom e, atualmente, membro efetivo do Projeto Cantoria Solidária Entre Amigos, um projeto voluntário que leva a arte da música para hospitais, asilos, casas de oração e para a população em situação de vulnerabilidade. Por indicação do deputado Lidio Lopes, o homenageado é o maestro Kleber Furst da Silva, maestro e chefe da Divisão de Banda de Música da Guarda Civil Metropolitana, inspetor de terceira classe, completando neste ano dezesseis anos de exercício na Guarda Civil Metropolitana. Ele é graduado em Gestão Pública, com pós-graduação em Segurança Pública, formação pedagógica em Música e várias pós-graduações na área de Educação Musical e Metodologia do Ensino da Música. Parabéns ao homenageado, que, por meio da música, busca aproximar a Guarda Civil Metropolitana da população. Por indicação do deputado Lucas de Lima, nesta Sessão Solene representado pelo assessor parlamentar Vladimir de Deus, o homenageado é Fernando Santos Duarte. Ele é músico há mais de vinte e cinco anos, atuando como instrumentista, tocando cavaquinho, violão, contrabaixo e percussão. Além de cantor, é produtor musical e compositor, proprietário da FF Produções Artísticas, além de empreendedor nas áreas de barbearia e conveniência. O deputado Lucas de Lima também homenageia, nesta noite, Maria Rita Gonçalves de Oliveira. Maria Rita é pianista popular e erudita, formada pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo e pelo Centro Livre de Aprendizagem Musical Arte Educadora, licenciada pela Universidade Brás Cubas. Como pianista, participou de diversos recitais, festivais e outros eventos, além de acompanhar cantores e instrumentistas solo. Agora, por indicação da deputada Mara Caseiro — que nesta Sessão Solene está sendo representada por Marco Aurélio Miranda, assessor parlamentar — homenageamos Éder Fabrício Carvalho Ganica, empresário e produtor. Ele iniciou sua trajetória nos anos 1990 como DJ, produtor e técnico de som, transformando sua paixão pela música em um negócio ao fundar a Art Luz Eventos, atualmente a maior empresa do Centro-Oeste e uma das maiores do Brasil, atuando em diversos estados. Parabéns ao Éder Fabrício Carvalho Ganica. Em seguida, o homenageado indicado pelo deputado Paulo

Duarte, representado por sua chefe de gabinete, Eliete Aimmé, é Daniel Magela. Daniel é estudante de Gestão Pública e professor de música nas áreas de cordas e percussão há mais de dezoito anos, tendo começado seus estudos aos quinze anos em instituições renomadas, como o Instituto de Música e Tecnologia EM&T e a Universidade Livre de Música. Por indicação do deputado Professor Rinaldo Modesto — representado nesta Sessão Solene por sua chefe de gabinete, Elaine —, homenageamos o Bella Donna Trio, um grupo formado exclusivamente por mulheres, com cinco anos de trajetória. O trio se destaca pela delicadeza sonora e pela riqueza das harmonias vocais, construídas a partir do encontro de três vozes femininas que se completam e emocionam, trazendo encanto, elegância e sensibilidade a eventos sociais, corporativos e culturais. As integrantes são: Renata Sena, Ana Gabriela e Lívia Canela. Ainda por indicação do deputado Professor Rinaldo, o homenageado é Mário do Trombone, Mário César Ferreira Pereira. Natural de Campo Grande, instrumentista profissional e trombonista. Formado pela Faculdade Grupo Zayn Educacional e atualmente cursando Licenciatura em Música, integra desde 1996 a Banda Municipal Maestro Ulisses da Conceição.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA - União Brasil (proponente) — Esta presidência concede a palavra ao maestro Nillo de Almeida Cunha Araújo, para falar em nome dos homenageados.

SENHOR NILLO DE ALMEIDA CUNHA ARAÚJO (maestro do Coral da Alems) — Excelentíssimo senhor presidente desta Sessão Solene, deputado Roberto Hashioka, em nome de quem cumprimento as senhoras e senhores deputados, as autoridades aqui presentes, os representantes das associações, sindicatos e instituições ligadas ao setor musical, além dos familiares, convidados e companheiros de arte, boa noite. Recebo, em nome dos vinte e oito agraciados, a honra de dirigir estas palavras nesta celebração dedicada ao Dia do Músico, um dia tão especial como o de hoje. É impossível esconder a emoção que nos envolve ao sermos distinguidos com a Medalha Tom do Pantanal – Arara Azul, honraria instituída pela Resolução nº 12/2010 e que, desde sua criação, tornou-se um símbolo de reconhecimento àqueles que dedicam sua existência à arte sonora produzida em nosso estado. A música é um idioma universal, capaz de ultrapassar fronteiras e unir pessoas que talvez jamais se encontrassem. No entanto, para nós sul-mato-grossenses, ela possui um significado ainda mais profundo: guarda a essência deste chão, traduz as paisagens do Pantanal, ecoa as tradições indígenas, vibra com o pulsar das cidades e preserva a ternura dos encontros que fazem parte da nossa identidade. Cada acorde revela um fragmento da história coletiva que nos molda e nos orienta. Hoje celebramos músicos de trajetórias singulares. Estão aqui representantes de carreiras solo, duplas, trios, bandas, grupos regionais, corais, orquestras e conjuntos sinfônicos. São profissionais que dialogam com inúmeros estilos — do erudito ao popular, do sertanejo ao chamamé, do gospel ao rock, do jazz ao contemporâneo —, revelando a amplitude de linguagens que convivem e se complementam no cenário cultural de Mato Grosso do Sul. Ainda que distintos em sonoridade, somos movidos pela mesma paixão: transformar

sentimentos em melodias. Ao receber esta medalha, cada homenageado revisita um caminho repleto de esforços silenciosos. Lembramo-nos das noites de ensaio que antecederam o brilho dos palcos, das viagens que ampliaram nossos horizontes, dos mestres que nos guiaram, dos parceiros que acreditaram em nossos projetos e das famílias que nos sustentaram em cada etapa da caminhada. Nada do que conquistamos surgiu de maneira solitária. Nossa história é tecida pela generosidade de muitos. Por isso, esta condecoração é também um tributo à rede de apoio que nos fortalece. Ela pertence a todos que incentivam a continuidade da arte e compreendem que a música não é apenas entretenimento, mas um patrimônio imaterial e uma força capaz de transformar vidas. É esse entendimento que encontramos nas instituições aqui representadas, às quais estendemos nossa profunda gratidão — especialmente à Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, que reafirma, com esta celebração, seu compromisso com a valorização da cultura. A todos vocês, nosso sincero reconhecimento. Em nome dos homenageados, meus colegas de arte, reitero nossa disposição em continuar contribuindo para que a música siga iluminando a vida de quem a encontra. Cada nota emitida por nós revela a força de Mato Grosso do Sul e a delicadeza da arara azul; revela a coragem de um povo que transforma desafios em arte e mantém viva a herança cultural do nosso estado. Que este momento nos inspire a preservar essa missão com sensibilidade, responsabilidade e respeito. E que a música permaneça sendo não apenas companhia, mas ponte entre mundos, celebração da diversidade e expressão genuína da humanidade que nos une. Muito obrigado e uma excelente noite a todos.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA - União Brasil (proponente) — Muito bem. Teremos agora a apresentação final de encerramento com a roda de violeiros, com as músicas “Menino da Porteira” e “Boiadeiro Errante.” [Apresentação cultural].

SENHOR ALVARENGA (violeiro) — Deputado, eu vou falar um pouquinho. Nós somos uma associação cultural de violeiros e, graças a Deus, em 2025 conseguimos alcançar, depois de muita batalha, o III Encontro de Violeiros, de 12 a 14 de dezembro, que será realizado lá na Vila Morena. Foi muita luta para conseguir chegar aqui, mas conseguimos isso com a ajuda do Governo e do nosso deputado Caravina, que sempre nos ajudou, desde a primeira vez, em 2023. Agora vamos fazer mais um modão e agradecer aos músicos, aos violeiros que estavam aí também: o Catira, o Loubet, que representa — junto com todos os outros — os violeiros. Muito obrigado. Eles vão se apresentar.

SENHOR WILLIAN (violeiro) — Meu nome é Willian, sou violeiro há um tempo já e já tive algumas duplas sertanejas. Hoje estou em carreira solo e ajudando nossos amigos aqui, sempre cantando junto com a Associação dos Violeiros e Violeiras. Obrigado.

SENHOR LUCAS MOLINA (violeiro) — Meu nome é Lucas Molina. Toco nos barzinhos aqui de Campo Grande, viola e violão. Já tive dupla e hoje estou recomeçando uma outra dupla, Luiz Mattos e Molina, também na pegada do sertanejo universitário, modão raiz, e fazendo de tudo um pouco. É isso aí!

SENHORA MARI LOPES (voleira) — Eu sou a Mari Lopes, voleira desde os cinco anos de idade. Comecei a aprender com cinco anos e não aprendi ainda, então ainda estou precisando de aula. Sou "segundeira", gosto de fazer segunda voz, mas estou procurando uma primeira para mim, uma feminina, mas está difícil. Então agora estou em carreira solo e estamos aí na estrada.

SENHOR ALVARENGA (voleiro) — Muito obrigado, deputado, por estar proporcionando para a gente essa questão da cultura, não só da viola, mas de todo o círculo aí. Um abraço. A gente chegou até aqui, mas...

SENHORA MARI LOPES (voleira) — Olha, já tem uma candidata aqui para ser a minha primeira!

SENHOR ALVARENGA (voleiro) — Beleza então. Muito obrigado a todos. Obrigado também a todos que vieram. Ficamos muito felizes com a presença de vocês. Agradeço aos deputados e deputadas que estão aqui, e a cada um que veio prestigiar este evento. Temos um aluno de viola aqui... cadê ele? Está lá! Ele também começou na Associação. Temos ainda uma aluna de viola, a Eloá, que é rainha da colônia paraguaia e está aqui com a mãe, e também o Luzival. Ele sempre nos incentivou muito, junto com o deputado Roberto Hashioka. Muito obrigado. Agradeço também ao pessoal do Cerimonial, ao Índio e ao pessoal que cuidou da gente aqui. Obrigado.

SENHORA MARI LOPES (voleira) — Chega, Alvarenga! Vamos embora!

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA - União Brasil (proponente) — Muito bem! Parabéns. Muito obrigado pela apresentação. Se pudéssemos, ficaríamos a noite toda aqui. Esta presidência agradece a participação de todos os envolvidos na organização e realização desta Sessão Solene e, em especial, às autoridades que prestigiam o evento e a todos os homenageados — a quem presto as minhas homenagens e as homenagens desta Casa —, aos seus familiares e amigos. Agradeço também o apoio dos parceiros neste evento e a todos aqueles que nos acompanham pelas plataformas digitais. Convido todos os homenageados para a foto oficial. Declaro encerrada esta Sessão Solene. Boa noite a todos (21h24min).